

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE FACULDADE DE MEDICINA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Ementas das disciplinas obrigatórias e optativas do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública - FURG

**Rio Grande** 

2020

Disciplina	Tipo	Ementa
Epidemiologia I	Obrigatória (45 h e 3 cr.)	Histórico da epidemiologia; medidas de frequência; epidemiologia descritiva e analítica; distribuição das doenças e problemas de saúde conforme características das pessoas, do tempo e do lugar; indicadores de saúde – medidas de mortalidade e de morbidade-; transição epidemiológica e transição demográfica; vigilância epidemiológica; investigação de epidemias; história natural das doenças e níveis de aplicação de medidas preventivas; associação e causalidade; pesquisa etiológica e saúde pública.
Epidemiologia II	Obrigatória (45 h e 3 cr.)	Delineamentos de estudos epidemiológicos – observacionais e experimentais-, medidas de associação, efeito e de impacto; epidemiologia clínica; fontes de erros em estudos epidemiológicos: validade e precisão; interação; avaliação de programas de saúde, avaliação de programas de rastreamento; prevenção: enfoques individual e populacional; epidemiologia das doenças infecciosas e das doenças não transmissíveis.
Saúde Pública I	Obrigatória (45 h e 3 cr.)	Apresentação das bases históricas da saúde pública; conhecimento da história da saúde pública na realidade brasileira; discussão da saúde pública como campo de conhecimento; utilização dos indicadores de saúde: em saúde pública; saúde pública nos diferentes tipos de governo, da República Velha a Redemocratização do Brasil; Saúde Pública e transformações demográficas e epidemiológicas; saúde pública e doenças transmissíveis e não transmissíveis; Saúde do trabalhador, da mulher, da Criança e do idoso; saúde pública e políticas de alimentação e nutrição; Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, gestão e modelos de prestação de serviços assistenciais.

Saúde Pública II	Obrigatória (45 h e 3 cr.)	Interdisciplinaridade no ensino e pesquisa e extensão em saúde pública; discutir as necessidades de saúde da população, infraestrutura disponível para as ações de saúde pública e articulação para enfrentamento de problemas prioritários em saúde pública; refletir sobre alternativas às políticas de saúde no contexto do SUS; estimular a formulação de políticas de saúde, considerando necessidades sociais, evidências acumuladas, viabilidade e eficácia; fundamentação e análise de políticas e sistemas de saúde, organização de serviços, saúde e práticas sanitárias; analisar fundamentos, métodos e modalidades destas políticas, sistemas e serviços e sua aplicação na realidade brasileira; introdução a modelos de gestão e modelos de atenção em saúde e práticas sanitárias — Regionalização, regiões de saúde e rede integrada da atenção.
Estatística I	Obrigatória (45 h e 3 cr.)	Apresentação de tipos de variáveis, representação tabular e gráfica, distribuições de frequência; análise de medidas de sumarização de dados, probabilidades e tipo de distribuições (binomial e normal) e de médias amostrais; desenvolvimento de testes de hipóteses: formalização e comparação de duas médias; interpretação e cálculo de Intervalos de confiança e valor p, poder e tamanho de amostral; interpretação e análise de tabelas de contingência 2x2, tabelas 2xk e de t múltiplas tabelas 2x2.
Estatística II	Obrigatória (45 h e 3 cr.)	Utilização de testes estatísticos: Mantel-Haenzel, Exato de Fisher, McNemar, t-Student para amostras independentes e pareadas; estatística não paramétrica (Teste U de Mann-Whitney; Teste de Soma de Postos com Sinais (Wilcoxon Signed Rank Test); Correlação e regressão linear simples; Regressão logística; comparação de múltiplas médias: análise de variância, correlação entre variáveis contínuas, análise de variância: ANOVA de 2 entradas. repetibilidade e confiabilidade; discussão sobre modelos estatísticos em epidemiologia. regressão linear simples e múltipla e diagnóstico em regressão linear. Utilização de softwares em estatística.

Base Científica da Abordagem Epidemiológica	Obrigatória (45 h e 3 cr.)	Apresentação das etapas e noções básicas de como elaborar um projeto de pesquisa, questionários de pesquisas, forma de coleta de variáveis, criação de bancos de dados, entrada de dados e análise de dados; descrição de características gerais da amostra estudada e descrição de resultados ajustados; apresentação de instrumentos utilizados nos inquéritos epidemiológicos; utilização de instrumentos de controle de qualidade, minimização dos erros potenciais em estudos epidemiológicos, pesquisa bibliográfica e sistematização da apresentação destes resultados no projeto de pesquisa; envio e aprovação do projeto de pesquisa em comitês de éticas em pesquisa, redação e uso do termo de esclarecimento livre e informado; divulgação dos resultados em meio acadêmica e à população em geral.
Bases Científicas de Abordagem Epidemiológica II	Obrigatória (45 h e 3 cr.)	Preparação de questionários e manual de instruções, treinamento, capacitação e estudo piloto para entrevistadores, processo amostral, tipos de amostra, coleta de dados, determinação da logística e aspectos éticos envolvidos em pesquisas populacionais.
Seminário de Pesquisa II	Obrigatória (15 h e 1 cr.)	Continuação da discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos iniciadas em seminários I, abordagem teórico-metodológico de estudos de base populacional, emprego da epidemiologia e da estatística em saúde pública, contextualização dos tópicos de pesquisa dentro dos desafios da saúde pública e reflexão sobre as políticas públicas do setor saúde no Brasil.
Seminário de Pesquisa III	Obrigatória (15 h e 1 cr.)	Continuação da discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos iniciadas em seminários I e II, abordagem teórico-metodológico de estudos de base populacional, emprego da epidemiologia e da estatística em saúde pública, contextualização dos tópicos de pesquisa dentro dos desafios da saúde pública e reflexão sobre as políticas públicas do setor saúde no Brasil.

Seminário de Pesquisa IV	Obrigatória (15 h e 1 cr.)	Continuação da discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos iniciadas em seminários I, II e III, abordagem teórico metodológico de estudos de base populacional, emprego da epidemiologia e da estatística em saúde pública, contextualização dos tópicos de pesquisa dentro dos desafios da saúde pública e reflexão sobre as políticas públicas do setor saúde no Brasil.
Estágio de Docência Orientada	Obrigatória (45 h e 3 cr.)	Propiciar ao aluno experiência de docência sob supervisão do seu orientador; preparo e apresentação de aulas teóricas e seminários; orientação dos alunos de graduação em aulas de exercício e atividades práticas; aperfeiçoamento da técnica didática dos alunos de pósgraduação e familiarizá-los com a posição de docente e fixar melhor seus conhecimentos na área.
Oficina de Análise e Redação de Artigo	Optativa (45 h e 3 cr.)	Explicitação da estrutura e organização de um artigo científico; identificação do periódico que se pretende submeter um artigo; conhecimento de indicadores de qualidade e de impacto dos periódicos; compreensão quanto à ética na publicação; critérios para definição de autoria e coautoria; reconhecimento de plagiarismo; elaboração de esboço e de rascunho de artigo científico. Preparação de banco de dados, categorização de variáveis, discussão sobre o modelo de análise e dos testes estatísticos a serem empregado; planejamento da análise de dados, realização de análise estatística, redação da seção de metodologia com base no projeto original do estudo; redação da seção de Resultados; busca de referências bibliográficas a partir da definição de palavras-chave sobre o tema em estudo; leitura e preparação de resumos a partir dos artigos selecionados, redação das seções de Introdução e Discussão e Resumo; adequação do manuscrito ao periódico que se pretende submetê-lo e envio do manuscrito produzido para possível publicação.

Métodos Qualitativos	Optativa (30 h e 2 cr.)	Familiarizar os alunos aos métodos qualitativos básicos de investigação; apresentação dos principais elementos da abordagem qualitativa e situações de uso; reflexão das vantagens e desvantagens da utilização de métodos qualitativos de pesquisa no campo da saúde coletiva; história, enfoque básico sobre método científico e pesquisas qualitativas; apresentação e discussão quanto ao tipos de técnicas utilizadas (participante e estruturada) e de entrevistas (semi e estruturadas); situações de uso de pesquisa etnográfica, estudo de caso, grupos focais, rapid assessment process; limitações e avanços do uso de métodos qualitativos e análise crítica de estudos publicados quanto a metodologia empregada, analise e redação utilizadas.
Debates em Saúde Coletiva	Optativa (30 h e 2 cr.)	Reflexão quanto ao pensamento sobre o coletivo e sua dicotomia em relação ao individual; análise crítica de conceitos, pesquisas, programas no campo da saúde coletiva; discussão da dimensão do conceito de saúde, da história natural das doenças; noção de risco e de biopolítica; compreensão da epidemiologia social e da ecologia e ambiência; exemplificação e discussão de programas e de intervenções comunitárias em saúde; interpretação da relação mente, corpo e comportamento; aprofundamento do conhecimento sobre prevenção, promoção e educação em saúde e aprofundamento da discussão das ciências sociais e da saúde coletiva.

Avaliação de Serviços de Saúde	Optativa (30 h e 2 cr.)	Introdução ao histórico da epidemiologia na avaliação de serviços de saúde; utilização de métodos quantitativos e qualitativos na avaliação de serviços de saúde; como avaliar as condições de saúde da população; identificação da problemática local: o diagnóstico de saúde; estudos de morbidade da demanda dos serviços: hospitais, ambulatórios/postos de saúde, registros especiais; avaliação epidemiológica dos serviços de saúde: introdução, necessidades de saúde, avaliação de programas e ações e avaliação de resultados segundo proposto por Donabedian (processo, estrutura e resultado e pelo método concebido por Habicht, Victora e Vaughan (cobertura, foco, adequação, plausibilidade e probabilidade); avaliação do acesso (geográfico e cultural) aos serviços de saúde; avaliação de programas verticais e horizontais de saúde; conceito e utilização da avaliação como instrumento de gestão; técnicas de seleção e construção de indicadores de saúde e de utilização de serviços; avaliação da iniquidade em saúde; análise crítica de indicadores e construção de indicadores de saúde, elaboração das políticas públicas e gerência dos serviços de saúde.
Epidemiologia Genética	Optativa (30 h e 2 cr.)	Introdução aos conceitos básicos em ciência genética, utilização da genética como ferramenta de investigação populacional, estratégias de abordagens da Epidemiologia Genética, capacitação, reconhecimento de delineamentos e elaboração de protocolos de pesquisa em genética.
Avaliação Nutricional	Optativa (30 h e 2 cr.)	Mensuração quali e quantitativa das dietas, identificação dos principais métodos de avaliação do consumo alimentar, instrumentalização, construção e validação de instrumentos da avaliação da frequência alimentar, identificação de métodos de avaliação da composição corporal em nível de indivíduo e de grupo e reconhecimento das principais deficiências nutricionais.

Epidemiologia do Ciclo Vital	Optativa (30 h e 2 cr.)	Introdução de conceitos básicos em Epidemiologia do Ciclo Vital, abordagem das teorias e apresentação dos primeiros estudos sobre ciclo vital, apresentação de métodos quantitativos utilizados em abordagem do ciclo vital e situações de uso, discussão de vantagens, desvantagens e limitações da epidemiologia do Ciclo Vital no campo da saúde coletiva.
Avaliação em Saúde Mental	Optativa (30 h e 2 cr.)	Apresentação dos fundamentos teóricos e metodológicos da avaliação em saúde mental, introdução aos instrumentos comuns de avaliação e capacitação quanto à análise das propriedades psicométricas e critérios de validação de instrumentos de coleta de informações em nível populacional.
Metanálise	Optativa (30 h e 2 cr.)	Introdução à revisão sistemática e metanálise, elaboração de protocolo de revisão sistemática e capacitação do aluno na avaliação crítica de estudos de metanálise.